GRAPHIC MSP

MAURICIO DE SOUSA EDITORA

CHICO BENTO

ORLANDELI

VERDADE

Teaser da terceira *Graphic MSP* do Chico Bento, quando o projeto foi divulgado, em dezembro de 2020.

Março de 2021

Verdade verdadeira

Todo fã de quadrinhos sabe que as boas histórias têm o poder de transportar os leitores para dentro delas. Podemos ir, num virar de páginas, para cidades e países reais ou para lugares fictícios. E em qualquer lugar ou tempo. Vale a Pré-História, o espaço sideral, o futuro ou o passado.

Mas, às vezes, a viagem é apenas para uma lembrança. Que só você conhece, que está guardada na sua memória. E essa memória a que me refiro não é aquela que fica arquivada em algum lugar do cérebro, mas sim aquela que, misteriosamente, parece se alojar no coração da gente.

Chico Bento – Verdade é uma dessas histórias em quadrinhos.

Depois da maravilha que fez em *Arvorada*, emocionando leitores de todas as idades, o Orlandeli aprontou de novo. No melhor dos sentidos, claro. Que história bonita esse caipira do interior de São Paulo fez.

Bastaram algumas páginas para eu ser transportado para minha velha Mogi das Cruzes. Parecia ouvir de novo os causos da minha Vó Dita, ainda menino, morrendo de medo. E essa sensação de acolhimento aumentou quando conheci Adamastor, o ótimo coadjuvante desta aventura.

Sabe por quê? Porque, desde sempre, uma das coisas que nós caipiras mais gostamos é mostrar para o pessoal da cidade grande que de bobos não temos nada. Pelo contrário. Nunca tivemos e nem teremos. A sabedoria popular nasce no interior do Brasil. E lá cresce e se espalha mundão afora. Eita, orgulho danado!

Com o seu traço cheio de movimento e grafismos lindos, Orlandeli constrói páginas de cair o queixo. Parece que os personagens se movem pelas páginas. Tem humor, emoção, suspense, mistério, amor, dúvidas e... verdades. Das mais distintas.

Tudo numa trama repleta de elementos da cultura brasileira. E com direito a cantoria! Que folia! E de Reis, ainda por cima... Coisa linda de se ver.

Terminei a leitura desta belíssima *Graphic MSP*, a trigésima do nosso selo, com um indisfarçável sorriso no rosto. Deu aquela vontade gostosa de sentar à mesa, apreciar um cafezinho e um bolo de fubá e, como dizemos no interior, trocar dois dedos de prosa com o Orlandeli. De verdade!

Mauricio

DI TODOS
OS CAPRICHO DI DEUS,
O MAIS ISTRANHO É QUANDO
ELE LEVA IMBORA OS
SEUS MILAGRE.

QUI DÓ...
TAVA TÃO BUNITA.
DEVE DI TÊ SIDO
O VENTO.

VIXI! FOI UM
TOMBO DAQUELES.
OIA. NUM SOBRÔ
QUASE NADA.

I AGORA?
O QUI A GENTE FAIZ?
JOGA FORA?

TÁ DOIDO?!
ARA, SI EU VÔ
DISFAZÊ DI UMA
PRANTA BUNITA
DESSA!

BUNITA, NADA...
HUNF. TÁ **TODA ISMIGAIADA.**
NUNCA QUI VORTA A SÊ INGUAR
A QUI TAVA ANTIS.

ARA, I QUEM DISSE QUI
CARECE DI SÊ INGUAR?

VAMO CUIDÁ BEM
DELA, AJUDÁ A RECUPERÁ
AS SUAS FORÇA...

...INTÉ ELA
CONSIGUI SORTÁ
NOVAS FRORIS.

INTENDI...
I DEMORA MUITO PRA
ISSO ACONTECÊ?

BOBINHO...

...JÁ TÁ
ACONTECENDO!

CHICO BENTO

VERDADE

ESCRITO E DESENHADO POR **ORLANDELI** - PERSONAGENS CRIADOS POR **MAURICIO DE SOUSA**

INTÃO, O TEMPO FOI PASSANDO.

INTÉ QUI O DIA VIRÔ NOITE I A MATA FICÔ NUMA ISCURIDÃO SÓ.

FOI AÍ QUI O CAÇADOR ISCUITÔ **UM BARUIO.**

JÁ SEI! LOBISOME!

NÃO! NUM ERA LOBISOME.

NUM TINHA COMO. NEM ERA NOITE DI LUA CHEIA.

ERA **OTRA COISA.** O CAÇADOR SÓ NUM SABIA O QUÊ.

DI NOVO O BARUIO. SÓ QUI, DESSA VEIZ, **MAIS FORTE.**

JÁ SEI! SACI! ERA UM SACI!

QUI NADA! SI FOSSE SACI, JÁ TINHA FEITO UMA TRAQUINAGE DAQUELAS.

INTÃO, O CAÇADOR PERCEBEU QUI O BARUIO **NUM VINHA DA MATA.** TAVA ERA BEM ALI, **DO LADO DELE.**

VINHA DO SACO IM QUI ELE CARREGAVA AS CAÇA DO DIA. AQUILO COMEÇÔ A SI MEXÊ DO NADA...

OS BICHO COMEÇARO TUDO A **SARTÁ PRA FORA DO SACO!**

"MAIS COMO?!", PENSÔ O CAÇADOR. SI ELE MERMO TINHA ACERTADO UM POR UM CA SUA ISPINGARDA.

MERMO ANSIM, **ELES PULAVA.** O CAÇADOR, SEM INTENDÊ NADICA DI NADA, ISCUITÔ UM RONCO FORTE.

ELE OLHÔ PRO LADO I VIU, MONTADO NUM PORCO I CO CABELO VERMEIO FEITO FOGO...

CAIPORA!

MONTADO EM UM PORCO.

CABELO VERMELHO.

BICHO MORTO PULANDO PRA LÁ E PRA CÁ...

...SÓ PODE SER O CAIPORA!

É! ELE TÁ CERTO. **ERA O CAIPORA MERMO.**

ARA! EU SABIA!

HUNF... SABIA NADA! SÓ FALÔ BOBAGERA A HISTÓRIA TODA.

PESSOAR, ESTE AQUI É O SEU ADAMASTOR. É LÁ DA CIDADE I CONHECE O RODRIGO.

BOA TARDE! O PEQUENO ZECA FALOU MARAVILHAS DO SEU BOLO DE FUBÁ.

TARRRDE. NUM É TODO DIA QUI A GENTE VÊ UM HOME DA CIDADE QUI CONHECE TÃO BEM AS LENDA DO NOSSO FORCRORE.

HE, HE, HE. DURANTE UM TEMPO, EU OUVI MUITO ESSAS HISTÓRIAS.

EU ATÉ GOSTAVA. MAS TEM HORA QUE É PRECISO PARAR DE PERDER TEMPO COM **BOBAGENS.**

BOBAGE?!

ÔÔÔ, SEU MOÇO. POIS O SINHOR TRATE DI TOMÁ CUIDADO.

POIS AS ASSOMBRAÇÃO COSTUMA PEGÁ JUSTAMENTE QUEM FAIZ POCO CASO DELAS.

HA HA HA HA HA HA

ÊÊÊ, GAROTO. DEIXA VOCÊ CRESCER E CONHECER UM NEGÓCIO CHAMADO **BOLETO!** AÍ, SIM, VAI TER MOTIVO PRA TER MEDO.

NEM VAI TER TEMPO DE PENSAR EM COISA QUE NÃO EXISTE.

IXISTE, SIM!

AH, CLARO... PRINCIPALMENTE SE VOCÊ ESTIVER SONHANDO.

ARA! FALA PRA ELE, VÓ DITA!

CHICO, DEXA EU CONTÁ UMA HISTÓRIA PROCÊ.

OS CAUSO QUI EU CONTO PROCÊ, TAMÉM ISCUITEI QUANDO ERA CRIANÇA.

FICAVA NO SÍTIO DO VIZINHO INTÊ ARTAS HORAS DA NOITE. ERA CADA HISTÓRIA DI DEXÁ A GENTE DI CABELO IM PÉ.

NA HORA DI VORTÁ, A ISTRADINHA TAVA UM BREU QUI SÓ. NUM DAVA PRA VÊ NADA.

I AQUILO QUI OS ZOIO NUM VÊ, A CABEÇA DESENHA POR CONTA.

MUITA GENTE JURA DI PÉ JUNTO QUI VIU ASSOMBRAÇÃO NO MEIO DA MATA.

I ESSES CAUSOS FORO SENDO CONTADO DI GERAÇÃO IM GERAÇÃO.

CA MODERNIDADE, A ROÇA NUM ERA MAIS TÃO ISCURA. A CABEÇA NUM CONSIGUIA MAIS DESENHÁ OS NOSSOS MEDO.

ESSAS HISTÓRIA DI SACI, LOBISOME... FORO VIRANDO SÓ ISSO...

...SÓ HISTÓRIAS.

INTÃO, É SÓ COISA DA NOSSA CABEÇA?

TEM GENTE QUI ACHA QUI SIM, CHICO.

MAIS...

...VAI SABÊ!

CERTEZA QUI QUEM FALA ISSO NUNCA TEVE NA ROÇA DI VERDADE. EU QUI NUM ARRISCO. I OCÊ?

EU, VÓ? DI JEITO NINHUM!

JÁ PENSÔ? SAÍ POR AÍ IM NOITE DI LUA CHEIA?!

CRUZ-CREDO!

TROMBÁ CUM BICHÃO DESSE?!

SAI DI MIM, CHULÉ!

I-XIS-TE!

HÃ... QUI TAR SI A GENTE SAÍ UM POCO PRO SEU ADAMASTOR CONHECÊ MIOR O SÍTIO?

BENTO, ESTE LUGAR É ENCANTADOR. NUNCA PENSOU EM ALUGAR PARA EVENTOS?

AH, NEM PENSÁ, SEU ADAMASTOR. AQUI É NOSSO CANTINHO.

GENTE ISTRANHA SÓ IA BAGUNÇÁ TUDO I TIRÁ NOSSA TRANQUILIDADE. AÍ, NUM TEM DINHEIRO QUI PAGA.

MAIS OCÊ É NOSSO CONVIDADO, PODE VIR SEMPRE QUI QUISÉ.

SEU ADAMASTOR, ESTA É A COTINHA, MINHA ISPOSA.

ENCANTADO.

ARA, QUI GENTILEZA.

MAIS MI DIGA, A QUI DEVEMO A HONRA DA VISITA?

AH, CLARO. VENHAM, PRECISO MOSTRAR UMA COISA PRA VOCÊS.
PERAÍ... PERAÍ... DEIXA EU ESCOLHER UMA BEM ESPECIAL. VEJAMOS...
AQUI ESTÁ!

VEM VÊ, CHICO.

VÊ O QUÊ?

VER A FLOR PERFEITA. BELEZA, PRATICIDADE E BOM GOSTO.

É DI PANO?

PREFIRO DIZER QUE É DE **TECIDO SINTÉTICO ESPECIAL,** COM MAIS DE DUZENTAS ESTAMPAS E **DURABILIDADE SEM IGUAL.**

NÓS REPRODUZIMOS FIELMENTE MAIS DE DEZ ESPÉCIES. E VOCÊ PODE ESCOLHER A ESTAMPA QUE MAIS COMBINA COM A SUA CASA.

NÃO DEFORMA, NÃO DESBOTA... AS CORES SE **MANTÊM VIVAS POR ANOS.**

E O MELHOR: NÃO PRECISA REGAR, NÃO PRECISA PODAR, NÃO PRECISA NEM DE ADUBO...

MINHAS PLANTAS **NÃO MORREM!**

MAIS COMO ELA VAI MORRÊ, SI NEM NASCEU?

AFF...

PFFF. SAI PRA LÁ, GAROTO. NÃO VOU FICAR OFERECENDO PÉROLAS AOS PORCOS.

PRA SENHORA, DONA COTINHA. UM PRESENTE PARA ENFEITAR A SUA CASA.

HÃ... MUITO GARDECIDA, SEU ADAMASTOR.

?

BOM, VOLTANDO AO ASSUNTO, VOU EXPLICAR POR QUE ESTOU AQUI.

O RODRIGO ME DISSE QUE O JARDIM DA DONA COTINHA É CAMPEÃO EM BELEZA E VARIEDADE.

ENTÃO, EU GOSTARIA DE FOTOGRAFAR ALGUMAS ESPÉCIES. SABE COMO É... AMPLIAR O CATÁLOGO, ESSAS COISAS.

ARA, NUM SEJA POR ISSO. PODE FOTOGRAFÁ O QUI QUISÉ.

TÔ SAINDO PRA LEVÁ UMAS MERCADORIA NA CIDADE...

...MAIS O CHICO **MOSTRA TUDO PROCÊ.**

OK, OK...

VOCÊ CONSEGUE MOSTRAR AS FLORES E FICAR DE BICO CALADO?

CRARO! MAIS ESSAS NUM SÃO DI PANO.

QUE MARAVILHA! UMA MAIS BELA DO QUE A OUTRA.

SEU ADAMASTOR, SI O SINHOR GOSTA TANTO DAS FRORIS DI VERDADE, PRU QUE PERFERE FAZÊ ESSAS DI PANO?

VOCÊ PODE ATÉ ACHAR ESTRANHO, MAS EU JÁ TIVE UM JARDIM.

ERA LINDO. CUIDAVA DELE COM TODO O CARINHO... **HAVIA MAGIA ALI.**

MAS UM IMPREVISTO ME LEVOU PRA LONGE. EU NÃO SEI SE POR DIAS OU SEMANAS. SÓ QUE, QUANDO VOLTEI...

...A MAGIA NÃO ESTAVA MAIS LÁ.

FOI DIFÍCIL. PERDER DÓI. QUEM NÃO TEM, NÃO PERDE.

SEI LÁ... ACHO QUE, HOJE, MINHA VIDA...

...COMBINA MAIS COM AS DE PANO.

CHICO!

ROSINHA!

OIA, ESTE AQUI É O SEU ADAMASTOR. ELE VEIO PRA TIRÁ UNS RETRATO DAS FRORIS DA MÃE.

SÓ UM SEGUNDO, JÁ ESTOU ACABANDO.

ARA, PRA QUE TIRÁ RETRATO? PEDE UMAS MUDA PRA DONA COTINHA, QUI ELA DÁ PRO SINHOR.

NEM DIANTA. ELE GOSTA É DI FROR DI PANO.

PANO?!

PRONTO, CRIANÇAS. TERMINEI.

QUI BÃO. NA VERDADE, EU PASSEI MERMO PRA AVISÁ O CHICO QUI OS VIOLERO TÃO TOCANDO LÁ NO NHÔ LAU.

OS VIOLERO? EITA, SÔ!

VAMO, SEU ADAMASTOR. ESSA O SINHOR NUM PODE PERDÊ DI JEITO NINHUM. **É, LASQUERA!**

EI, MAIS DEVAGAR...

OLHA LÁ! JÁ VAI COMEÇÁ!

QUEM SÃO ESSES?

MULA MANCA I CURIÓ. A MIOR DUPRA DI VIOLA CAIPIRA QUI O SINHOR VAI VÊ NESTA VIDA.

BLEEEmm...

CRARO QUI TENHO. MAIS O QUI O SINHOR TÁ FAZENDO?

PROCURANDO ELES AQUI NA INTERNET...

MAIS PERCURÁ PRU QUÊ, HOME DI DEUS?! ELES DOIS TÃO BEM ALI! NUM TÁ VENDO?!

AI, AI... NÃO ADIANTA ESTAR AQUI E NÃO NA INTERNET!

FILMES, DOCUMENTÁRIOS, CURSOS, MÚSICA... **TUDO ESTÁ NA INTERNET!**

SE NÃO ESTÁ NA INTERNET... PRATICAMENTE **NEM EXISTE.**

UIA! MEU PAI TEM UM DESSE I EU NEM SABIA QUI TINHA ISSO TUDO.

CRARO QUI IXISTE! TÃO ALI TOCANDO!

POR ENQUANTO. MAS LOGO ACABA E SOME DO MAPA DE VEZ.

NUM ACABA!

TUDO ACABA!

QUANTO TEMPO VOCÊ ACHA QUE ESSA DUPLA VAI CONTINUAR AQUI TOCANDO?

ISSO AQUI VAI ACABAR. **JÁ ESTÁ ACABANDO!**

OLHA A MÚSICA SERTANEJA DE HOJE. JÁ É OUTRA COISA.

O MUNDO MODERNO SÓ QUER SABER DO NOVO. O NOVO SOM, A NOVA MANIA, O NOVO ÍDOLO...

TRADIÇÃO NÃO TEM PERNAS, GAROTO. SE NINGUÉM CARREGA, ELA SIMPLESMENTE...

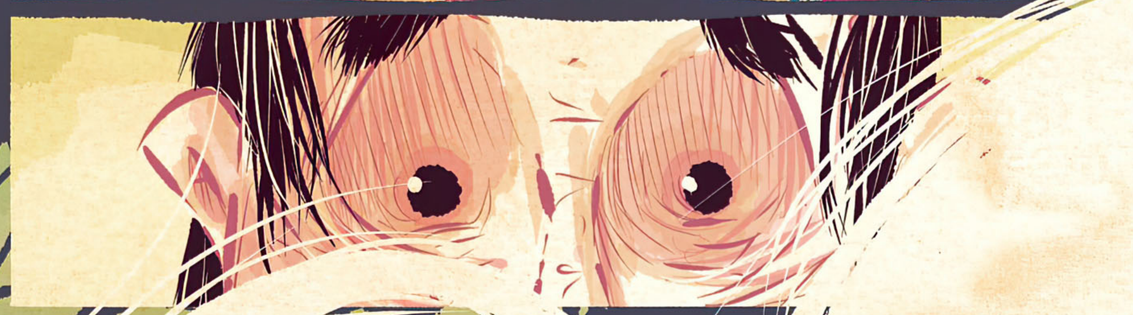
...MORRE.

É... SI FOR VÊ, MODA CAIPIRA POR ESSAS BANDA É MAIS O MULA MANCA I CURIÓ, MERMO.

MAIS O QUI MAIS A GENTE PODE FAZÊ, SI--

EU NUM QUERDITO!

FOLIA DI REIS!



AI, QUI LINDO!

ISSO É DI UMA BELEZURA TÃO GRANDE, QUI INTÉ É DIFÍCIR IXPRICÁ.

NUM É, SEU ADAMASTOR?

JÁ SEI, JÁ SEI... ISSO TAMÉM VAI CABÁ. A TAR MODERNIDADE VAI ABOCANHÁ TUUUDO I...

?

PRA DONDE O SEU ADAMASTOR FOI, CHICO?

SEI LÁ. SAIU CORRENDO FEITO DOIDO.

CHICO, VAI ATRAIS DELE.

AH, GAROTO... ESTA É A JACI. A **MINHA** JACI.

SABE, ELA IA ADORAR ESTE LUGAR.

NASCEU NO INTERIOR. ELA SABIA DE TUDO, MAS TINHA UMA FRUSTRAÇÃO: NUNCA VIU UMA FOLIA DE REIS DE PERTO.

QUEM É ESSA?

ATÉ CHEGOU A VER ALGUMAS QUANDO ERA CRIANÇA, MAS SE ESCONDIA. MORRIA DE MEDO DOS "**PALHAÇOS**".

A MUDANÇA PARA A CIDADE GRANDE VEIO ANTES DA CORAGEM.

O TEMPO FOI PASSANDO, E A VONTADE SÓ AUMENTAVA. QUERIA VER UMA FOLIA DE REIS DE PERTO.

MAS ELA NÃO TEVE SORTE. AS APRESENTAÇÕES ERAM CADA VEZ MAIS RARAS... A DISTÂNCIA TAMBÉM NÃO AJUDAVA.

FOI ENTÃO QUE NÓS BOLAMOS UM PLANO. **MUDAR DE VEZ PARA O INTERIOR.**

ELA ADORAVA O INTERIOR, E EU A ADORAVA. PARECIA UM BOM PLANO.

O SONHO ESTAVA PRÓXIMO... OU, PELO MENOS, NÓS ACHAMOS QUE ESTAVA.

O ACASO NÃO COSTUMA SER MUITO GENEROSO COM "PLANOS".

JACI SE FOI...

MAIS O SINHOR FICÔ.

FIQUEI? SINCERAMENTE, EU NÃO SEI...

ACHO QUE FUI COM ELA. SÓ NÃO ME DEI CONTA DISSO AINDA.

NÃO ME PAREÇO MAIS COM O ADAMASTOR DE ANTIGAMENTE.

BÃO... TARVEIZ ESSE "NOVO ADAMASTOR" PERCISE TAMÉM DI UM **"NOVO PRANO"** PRA SIGUI IM FRENTE.

NÃO DIGA BOBAGENS!

NÃO TEM OUTRO PLANO!

NHEEEEEC...

O QUE ACABOU, **ACABOU!**

NHEEEEEEEEEC...

TUDO ACABA! **TUDO!**

CKEC

AAAAAH!!

ALI NA FRENTE!

AGARRE EM MIM, CHICO!

SEGURA! SEGURA!

PEGUEI!

COF COF COF COF

COF COF

COF

NOSSA... QUE LOUCURA FOI ESSA?

VOCÊ ESTÁ BEM, CHICO?

AI! UI! INTÉ TÔ. ACHO.

CARAMBA, O CELULAR JÁ ERA.

ESTÁ QUASE ANOITECENDO. PRECISAMOS SAIR DAQUI.

NÃO DEVEMOS ESTAR LONGE. É SÓ IR SEGUINDO NA BEIRA DO RIO, QUE VAMOS CONSEGUIR.

PELA BERA NUM VAI DÁ. A MATA TÁ INVADINDO TUDO.

BOM, NÃO PODEMOS É FICAR AQUI PARADOS. VAMOS DAR UM JEITO.

NÃO DEVE SER TÃO COMPLICADO.

ENTRAMOS UM POUCO NA MATA E DAÍ VAMOS SEGUINDO PARALELO À MARGEM.

SEMPRE NA MESMA DIREÇÃO.

NO MESMO SENTIDO DO RIO.

SEMPRE EM FRENTE.

LOGO A GENTE CHEGA.

SEU ADAMASTOR...

...O SINHOR TAMÉM PARÔ DI ISCUITÁ O BARUIO DO RIO?

DEIXA EU PENSAR... VIEMOS DALI.

NÃO! PENSANDO BEM, ACHO QUE FOI DE LÁ.

OU SERÁ QUE FOI DAQUELE CANTO ALI?

NHOC, NHOC. TÁ SIRVIDO?

O QUE É ISSO?

AH, SÃO UMAS FRUTINHA QUI PEGUEI NO CAMINHO. É BÃO PRA DISTRAÍ A FOME! NHOC, NHOC.

HUMPF. EU AQUI ME MATANDO PRA ACHAR O CAMINHO E VOCÊ COMENDO "FRUTINHAS".

BAH. TANTO FAZ. COMEÇOU A ESCURECER. AÍ, FICA DIFÍCIL.

VAMOS PASSAR A NOITE AQUI!

PUF!!!

DEUS MI LIVRE I GUARDE!

DIZ QUI A GENTE NUM VAI PERCISÁ PASSÁ A NOITE NO MEIO DA MATA!

SEI QUE OS SEUS PAIS FICARÃO PREOCUPADOS, MAS É MAIS SEGURO.

COM A LUZ DO DIA, SERÁ MAIS FÁCIL.

NUM É ISSO! É QUI... OIA PRA RIBA!

HOJE É NOITE DI LUA CHEIA.

NOITE DI... **LOBISOME!**

LOBISOMEM?!

ESTAMOS PERDIDOS NO MEIO DA MATA, SEM COMIDA, SEM COMUNICAÇÃO...

...E VOCÊ RESOLVE ME FALAR DE...

LOBISOMEM?!

VOCÊ ESTÁ BRINCANDO COMIGO?!

JÁ PASSOU DA HORA DE VOCÊ ENCARAR A VIDA DE VERDADE!

É DELA QUE PRECISA TER MEDO!

VÊ SE CRESCE, GAROTO!

CHICO... ÉÉÉ... ASSIM... ME PERDOE, OK? DESCULPE.
ULTIMAMENTE, EU ANDO MEIO IRRITADO.
É QUE... SEI LÁ. TEM SIDO BEM DIFÍCIL ENCONTRAR SENTIDO EM ALGUMAS COISAS.

É COMO SE SONHAR JÁ NÃO FOSSE MAIS POSSÍVEL.

SABE QUANDO VOCÊ FALOU SOBRE UM NOVO PLANO? **EU MENTI.**

JÁ PASSOU, SIM, PELA MINHA CABEÇA "RECALCULAR A ROTA", SEGUIR UM NOVO CAMINHO, SABE?

TEVE UMA VEZ QUE QUASE DEIXEI ACONTECER.

DESISTI. ARRUMEI UMA DESCULPA QUALQUER E VOLTEI PARA A TRISTE SEGURANÇA DOS LUGARES ONDE NADA ACONTECE.

ENTÃO, QUEM SOU EU PRA FALAR DO MEDO DOS OUTROS?

VOCÊ AINDA TEM DAQUELAS FRUTINHAS?

!

EITA...
SEU ADAMASTOR.
SEU ADAMASTOR.

O QUE É, CHICO?

A-ACORDA.
O SINHOR PERCISA
VÊ UMA COISA.

É?
QUE COISA?

INTÃO...
NUM SEI. É...
UMA COISA.

TÁ BOM,
TÁ BOM...

...VAMOS VER
O QUE É ESSA
COI--

?!

MEU DEUS!

SCREECH

É UM LOBISOMEM! LOBISOMEM!

POR QUE VOCÊ NÃO FALOU LOGO QUE ERA UM LOBISOMEM?

ARA! O SINHOR FALÔ QUI ISSO NUM IXISTE!

DEPOIS FALAMOS DISSO. AGORA... CORRE!

Ai!

ARRE-ÉGUA! SOCORRO!

HA HA HA HA

KAPOF

SAI DE PERTO DELE, SEU COISA-RUIM!

CORRE, CHICO!

HA HA HA

HA HA HA HA HA HA

SACI!

NÃO PODE SER! ISSO É IMPOSSÍVEL!

DE QUE PESADELO ESSES BICHOS SAÍRAM?

INTÃO AGORA O SINHOR TAMÉM QUERDITA?

EU ACREDITO QUE NÓS PRECISAMOS SAIR DAQUI!

CORRE, CHICO!

VAI NA FRENTE, QUE EU CUIDO DA RETAGUARDA!

SEGUE EM FRENTE. NÃO PARE DE JEI--

QUE FOI? VIU ALGUMA COISA?

LASCÔ!

ESSA, NÃO! NÓS PRECISAMOS ATRAVESSAR.

NUM DÁ! A CORRENTEZA TÁ MUITO FORTE.

EI! OIA ALI!

AQUELE GAIO VAI INTÉ O OTRO LADO. PODEMO TRAVESSÁ POR ELE.

ESQUECE! NÃO VAI AGUENTAR O MEU PESO.

MAIS GUENTA O MEU. EU TRAVESSO I JOGO UM CIPÓ PRO SINHOR PASSÁ COM SIGURANÇA.

MELHOR, NÃO. É MUITO ARRISCADO.

VAI QUE ISSO NÃO DÁ CERTO E--

CHICO!

VAI DÁ CERTO, SIM!

CUIDADO! VAI DEVAGAR!

HAHAHAHAHA

RÁPIDO, CHICO! JOGA ESSE CIPÓ!

PEGA!

XI...

FLUSH

AH, NÃO!

AAAAAAAH!

COF COF GASP COF COF COF

COF COF COF

COF...

O SINHOR TÁ BEM, SEU ADAMASTOR?

NÃO!

"BEM" NÃO É A PALAVRA CERTA PARA ME DEFINIR AGORA. DEFINITIVAMENTE!

EU VI A IARA! VOCÊ TEM NOÇÃO? **ERA A IARA!**

NÃO CONSEGUI RESISTIR. ELA ME CHAMOU E EU FUI INDO CADA VEZ MAIS FUNDO.

EU PODERIA... PODERIA TER...

AI, AI... SEU ADAMASTOR, VEM AQUI VÊ OTRA COISA!

P...

POR...

POR QUÊ?

POR QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO ISSO COMIGO?

O QUE **MAIS** VOCÊ QUER DE MIM, HEIN?!

QUER LEVAR **MAIS O QUÊ?! FALA LOGO!**

ACABAR COM O NOSSO PLANO NÃO FOI SUFICIENTE? **RESPONDE!**

EU NÃO ME IMPORTO! QUER MAIS? POIS **VEM BUSCAR!**

VEM BUSCAR O QUE SOBROU DESS--

COF COF

COF COF COF COF

SEU ADAMASTOR!

AI, MINHA NOSSA... I AGORA?

TAMO LASCADO! NUM SEI MAIS O QUI FAZÊ.

EITA! O QUI É AQUILO ALI?!

Oooooiiiuc!

BARUIO DI PORCO.

BICHO MORTO PULANDO PRA LÁ I PRA CÁ...

É O CAIPORA!

ELE VEIO AJUDÁ!

CAIPORA NUM GOSTA QUI MARTRATE A NATUREZA.

VAMO, SEU ADAMASTOR. PERCISAMO SAÍ DAQUI.

NÃO DÁ, CHICO.

NÃO CONSIGO. VAI SOZINHO. RÁPIDO.

NÃO! FARTA POCO! LEVANTA!

NÃO DÁ, CHICO. EU NÃO AGUENTO MAIS...

AAAAH, GUENTA, SIM!

ÔÔÔÔ SE GUENTA!

JACI?

É VOCÊ, JACI?

VOCÊ QUER QUE EU VÁ PRA PERTO DE VOCÊ? É ISSO?

SINTO A SUA FALTA.

EU ESTOU TENTANDO, JACI. JURO QUE ESTOU TENTANDO...

MAS É DIFÍCIL. AH, MEU DEUS... COMO É DIFÍCIL.

O NOSSO PLANO ERA TÃO BONITO...

MINHA VIDA VIROU UMA MENTIRA.

TALVEZ ISSO TUDO TENHA ACONTECIDO PARA ME MOSTRAR QUE ESSA MENTIRA JÁ FOI LONGE DEMAIS.

SE FOR ISSO, TUDO BEM... EU ACEITO.

ME AJUDA, JACI...

...ME AJUDA
A ENCONTRAR
A VERDADE.

AAAAAAAH!

CADÊ?

CORRE!

APAGA!

CARMA, CHICO. TÁ TUDO BEM AGORA.

AI, INTÉ QUI INFIM OCÊ ACORDÔ.

NÃO FALEI? PRECISAVA SÓ DE UM BOM DESCANSO.

EITA! O QUI ACONTECEU?

COMO EU VIM PARÁ AQUI?

CALMA. ESTÁ TUDO BEM, MEU JOVEM.

FOI APENAS UM SUSTO. FIZ VÁRIOS EXAMES, E VOCÊ ESTÁ ÓTIMO. TEVE SÓ UNS ARRANHÕES.

I O **SACI**?

MAIS I AS **ASSOMBRAÇÃO**?

O **LOBISOME**! A **MULA SEM CABEÇA**!

HE, HE, HE.

A **IMAGINAÇÃO** DAS CRIANÇAS SEMPRE ME SURPREENDE.

IMAGINAÇÃO, UMA PINOIA!

JÁ CANSEI DESSA CUNVERSA DOCEIS QUI FALA QUI TUDO É DI MINTIRA!

QUIRIA VÊ SI OCÊ TIVESSE LÁ NO MEIO DO INROSCO! AÍ IA VÊ A TAR "IMAGINAÇÃO"!

CHICO, QUI FARTA DI INDUCAÇÃO É ESSA?

OCÊ TRATA DI RESPEITÁ OS MAIS VEIO.

DISCURPA, VÓ DITA, MAIS É QUI SEMPRE APARECE ARGUÉM QUI NUM QUERDITA. ARA!

INTÉ O SEU ADAMASTOR VIU AS ASSOMBRAÇÃO!

EITA! FALANDO NISSO, **CADÊ O SEU ADAMASTOR?**

CLAC

ESTOU AQUI, CHICO.

SEU ADAMASTOR!

NOSSA, O SINHOR TÁ BEM? SI MACHUCÔ?

HE, HE, ESTOU, SIM. É SÓ DEIXAR O BRAÇO QUIETO POR ALGUNS DIAS E FICO NOVO.

INTÃO, CONTA PRA ELES SI NUM É VERDADE QUI NOIS DOIS VIMO AQUELE MONTE DI ASSOMBRAÇÃO.

PRECISAMOS CONVERSAR.

A PRIMEIRA COISA QUE FALEI PARA OS GUARDAS QUE NOS ACHARAM LÁ NA MATA...

...FOI PARA TOMAREM CUIDADO COM AS CRIATURAS DALI. COMENTEI, INCLUSIVE, SOBRE O LOBISOMEM QUE ACERTEI NA CABEÇA.

FALARAM QUE NÃO VIRAM NENHUM LOBISOMEM...

...MAS ENCONTRARAM UM **CACHORRO DO MATO** COM A CABEÇA MACHUCADA BEM PERTO DO RIO.

AÍ, EU FALEI DO SACI MONTADO EM UM CAVALO E DA SUA RISADA INFERNAL.

TAMBÉM NÃO VIRAM SACI. MAS TEVE UM ESTOURO NO SÍTIO VIZINHO. ALGUNS CAVALOS ASSUSTADOS FORAM VISTOS NO MEIO DA MATA.

ALIÁS, O ESTOURO FOI POR CONTA DE UM INCÊNDIO NO PASTO QUE ACABOU SE ALASTRANDO.

FOI OCASIONADO POR ADOLESCENTES QUE ESTAVAM ALI SE DIVERTINDO DE FORMA IRRESPONSÁVEL. ISSO TAMBÉM EXPLICA AS RISADAS.

FIQUEI CONFUSO. ENTÃO, O GUARDA ME EXPLICOU.

A ESCURIDÃO DA MATA É TRAIÇOEIRA, ALIMENTA A IMAGINAÇÃO.

CONFUNDE A MENTE, NOS FAZ VER COISAS QUE NÃO EXISTEM.

E FALOU QUE AS FRUTINHAS QUE COMEMOS PODEM TER CAUSADO ESSA CONFUSÃO.

UMA REAÇÃO DO CORPO PORQUE ESTÁVAMOS COM MEDO E CANSADOS.

MAIS... I O CAIPORA? A GENTE FUGIU MONTADO NO PORCÃO.

CAIPORA, EU NÃO SEI, MAS ESSE PORQUINHO NÃO DESGRUDOU DE VOCÊ UM MINUTO.

OOOOINC!

TORRESMO!

ALIÁS, ESTAMOS DEVENDO ALGUMAS ESPIGAS DE MILHO PARA O TORRESMO E O AMIGÃO DELE, QUE ENCARARAM O FOGO PRA NOS ACHAR.

SEM ELES, NÃO TERÍAMOS SAÍDO LÁ DA MATA.

MAIS INTÃO QUÉ DIZÊ QUI AQUILO TUDO FOI COISA DA NOSSA CABEÇA?

NUM ACONTECEU DI VERDADE?

BOM, CHICO... É O QUE OS GUARDAS DIZEM, MAS...

...VAI SABER!
NÓS QUE ESTÁVAMOS LÁ, NÃO ELES!

É! A GENTE É QUI TAVA!

QUERIA VER FALAREM ISSO SE TIVESSEM VISTO OS **BICHOS** DE PERTO!

I NUM É MERMO? **DI PERTO NINGUÉM QUÉ.**

FOI É MUITA **BRAVURA** NOSSA ENCARAR AQUELAS ASSOMBRAÇÕES! ISSO, SIM.

FOI! NUM FOI?!

EU É QUE NÃO ME ARRISCO MAIS A ENTRAR EM UMA MATA EM NOITE DE LUA CHEIA.

MAIS NEM QUI A VACA TUSSA!

CHIIIIIICO!

OIA, ZÉ LELÉ! NUM FALEI?

É VERDADE QUI OCÊ VIU UM LOBISOME?

APARECEU BICHO DI TUDO QUI FOI LADO!

ARRE-ÉGUA! OCEIS NUM TÊM IDEIA COMO A RISADA DO SACI É ASSUSTADORA!

LOBISOME? ANTIS FOSSE SÓ O LOBISOME!

EU VÔ CONTÁ TUDO PROCEIS!

CERTEZA QUI NUM QUÉ PASSÁ MAIS UNS DIAS AQUI CA GENTE, SEU ADAMASTOR?

AGRADEÇO MUITO, BENTO, MAS ESTÁ MESMO NA HORA DE VOLTAR PRA CASA, DESCANSAR UM POUCO...

A VIDA AQUI NO INTERIOR É AGITADA DEMAIS. HA, HA, HA.

I CONSIGUIU RECUPERÁ AS FOTOGRAFIA?

NÃO, NÃO... O CELULAR PIFOU DE VEZ. MAS NÃO TEM IMPORTÂNCIA. AQUELAS FLORES DE PANO NÃO IAM DAR CERTO MESMO.

BOM SABÊ. JÁ QUI O SINHOR DISISTIU DAS FRORIS DI MINTIRA, INTÃO QUERO TI DÁ UM PRESENTE.

COMO ESSA AÍ TAVA PERCISANDO DI UM VASO NOVO, USEI AQUELE QUI O SINHOR MI DEU. ISPERO QUI NUM SI IMPORTE.

IMAGINA. UMA SÁBIA DECISÃO. COM CERTEZA, ESTA PRECISA MAIS DO QUE A "DI PANO". HE, HE.

CUIDA DELA COM CARINHO. ELA PASSOU POR MAUS MOMENTO.

ORA, ORA...

...ENTÃO, ACHO QUE VAMOS NOS DAR BEM.

É... TALVEZ SEJA HORA DE UM NOVO PLANO.

ABRIR ESPAÇO PARA UM NOVO JARDIM.

NOVAS FLORES.

EU SEI QUE AS FLORES NÃO SERÃO AS MESMAS.

QUERENDO OU NÃO, MUDANÇAS FAZEM PARTE DA VIDA.

A VERDADE É QUE NÃO PRECISAMOS QUE AS FLORES SEJAM IGUAIS.

PRECISAMOS
APENAS QUE ELAS
FLORESÇAM.

Verdade
Mula Manca e Curió

Na estrada da minha vida,
Tem poeira, pedra, espinho
E o sol arde feito o cão.
Mas tem o som da minha viola,
Que me acalma o coração.

Chorei muito no caminho,
De tristeza e solidão,
Tem poeira, pedra e espinho
Em cada palmo desse chão.

Com a pele castigada
E a botina empoeirada,
Eu continuo no estradão.

Tem poeira, pedra e espinho,
Mas tem também o som da minha viola,
Que me acalma o coração.

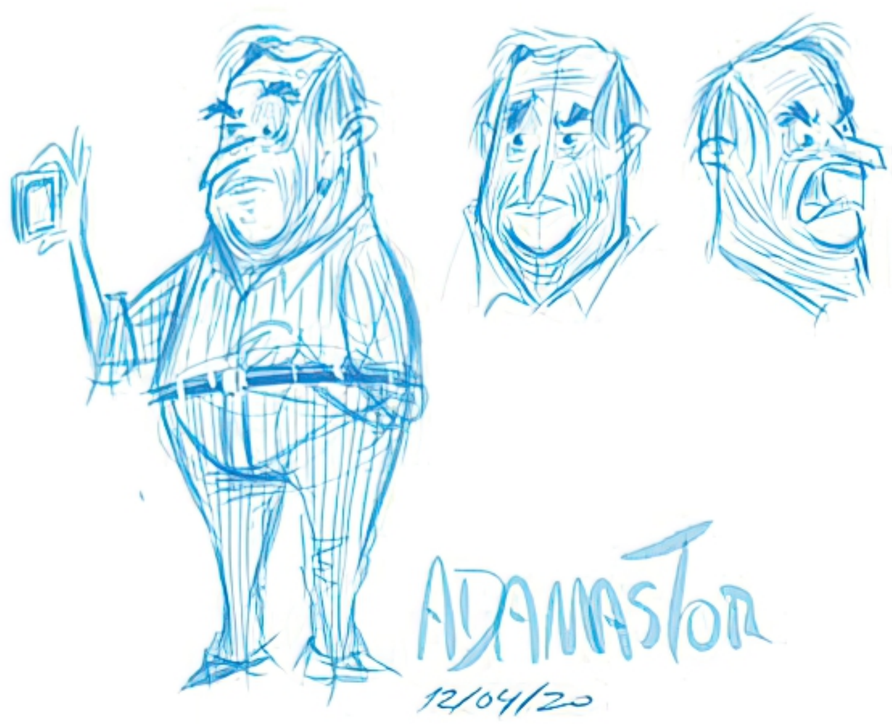
* O nome da dupla e a letra da canção foram criados por Orlandeli.

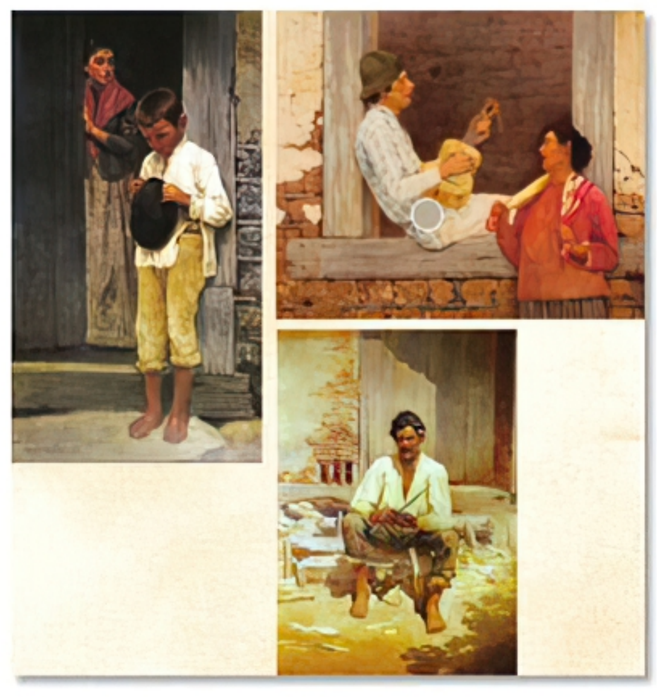
CHICO BENTO

VERDADE

EXTRAS

Orlandeli retornou para sua segunda *Graphic MSP* do Chico Bento como quem reencontra um amigo. Após aprovar o roteiro, ele só precisava definir o visual de Adamastor. E não foi fácil. O autor queria um homem maduro, experiente e um pouco desesperançoso, mas capaz de encarar uma grande aventura. Depois de vários testes, a inspiração veio de outro personagem dos quadrinhos, o Senhor Wilson, de *Dennis, o Pimentinha*, imortalizado no cinema pelo ator Walter Matthau. Ou seja, meio ranzinza, mas com um coração gigante.





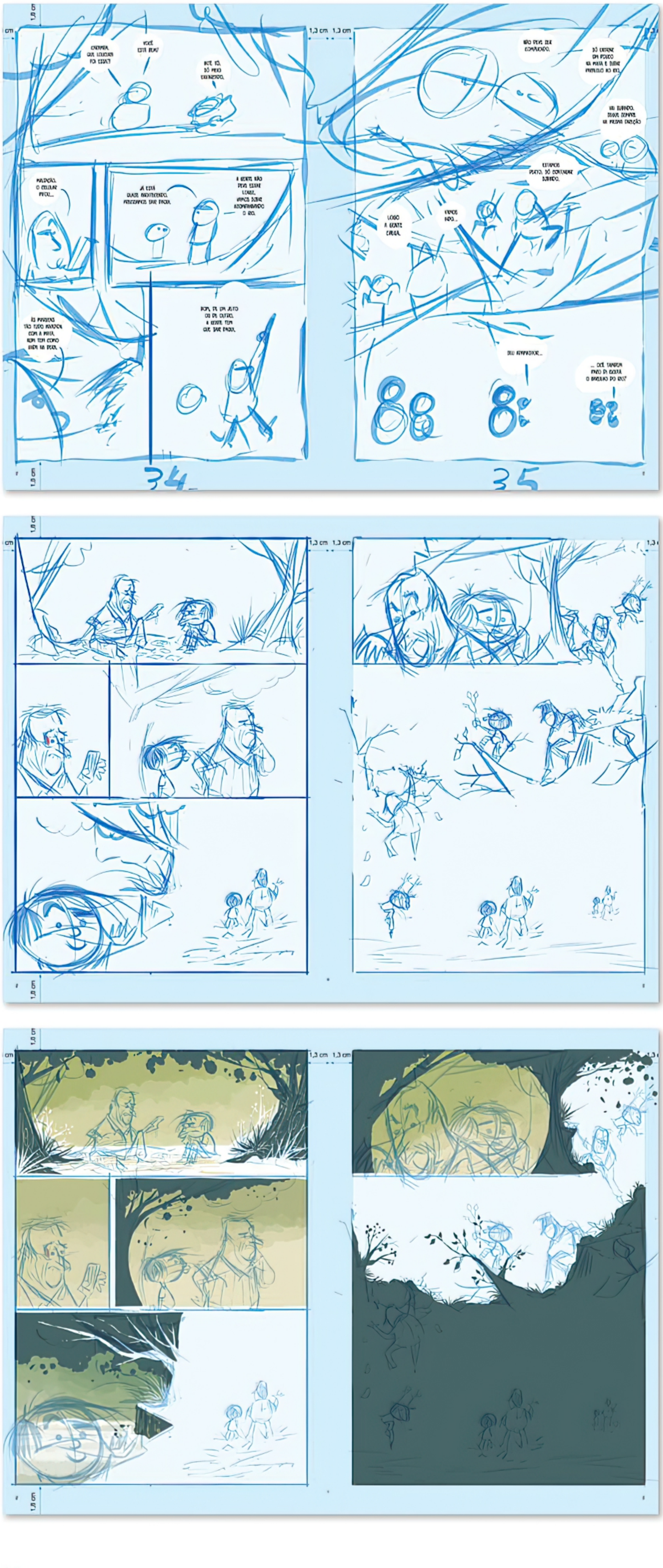
Como *Verdade* mergulha fundo na tradição caipira, a proposta era aproximar o leitor do ambiente da roça. Por isso, Orlandeli usou uma paleta de cores simples e pouco saturada, inspirada na obra do pintor Almeida Júnior, natural de Itu/SP, que retratou como poucos a cultura de quem vive no campo. Veja um exemplo acima.

Arvorada é uma história contada por um narrador. Assim, as imagens vão se misturando, como num sonho. Em *Verdade*, a ação é retratada no momento em que acontece, o que pedia uma expressividade maior na arte. Uma forma que o autor encontrou para solucionar isso foi carregar mais nas linhas de contorno dos personagens e, no fundo, manter os grafismos e recortes, valorizando o *design* de cada página.

Uma curiosidade: na trama, a grande frustração da Jaci, esposa do Adamastor, era não ter visto uma Folia de Reis de perto, pois quando criança se escondia com medo dos "palhaços". Isso foi inspirado no próprio Orlandeli.

Quando menino, ele morava em Bebedouro (interior de São Paulo) e como não tinha coragem de ficar perto dos palhaços, corria para se esconder. Aos seis anos, se mudou para São José do Rio Preto, uma cidade bem maior, e por muitos anos teve curiosidade de ver uma Folia de Reis de perto. E conseguiu apreciar várias delas.

Estudo de cena de Orlandeli para uma cena de ação com Chico Bento e Adamastor.



Sempre que começa uma nova história em quadrinhos, Orlandeli tem como primeira missão trabalhar a construção narrativa.

"Nessa primeira etapa, ainda não me preocupo com o desenho em si, mas em distribuir os elementos pelas páginas, buscando controlar o ritmo da narrativa da melhor forma possível", conta.

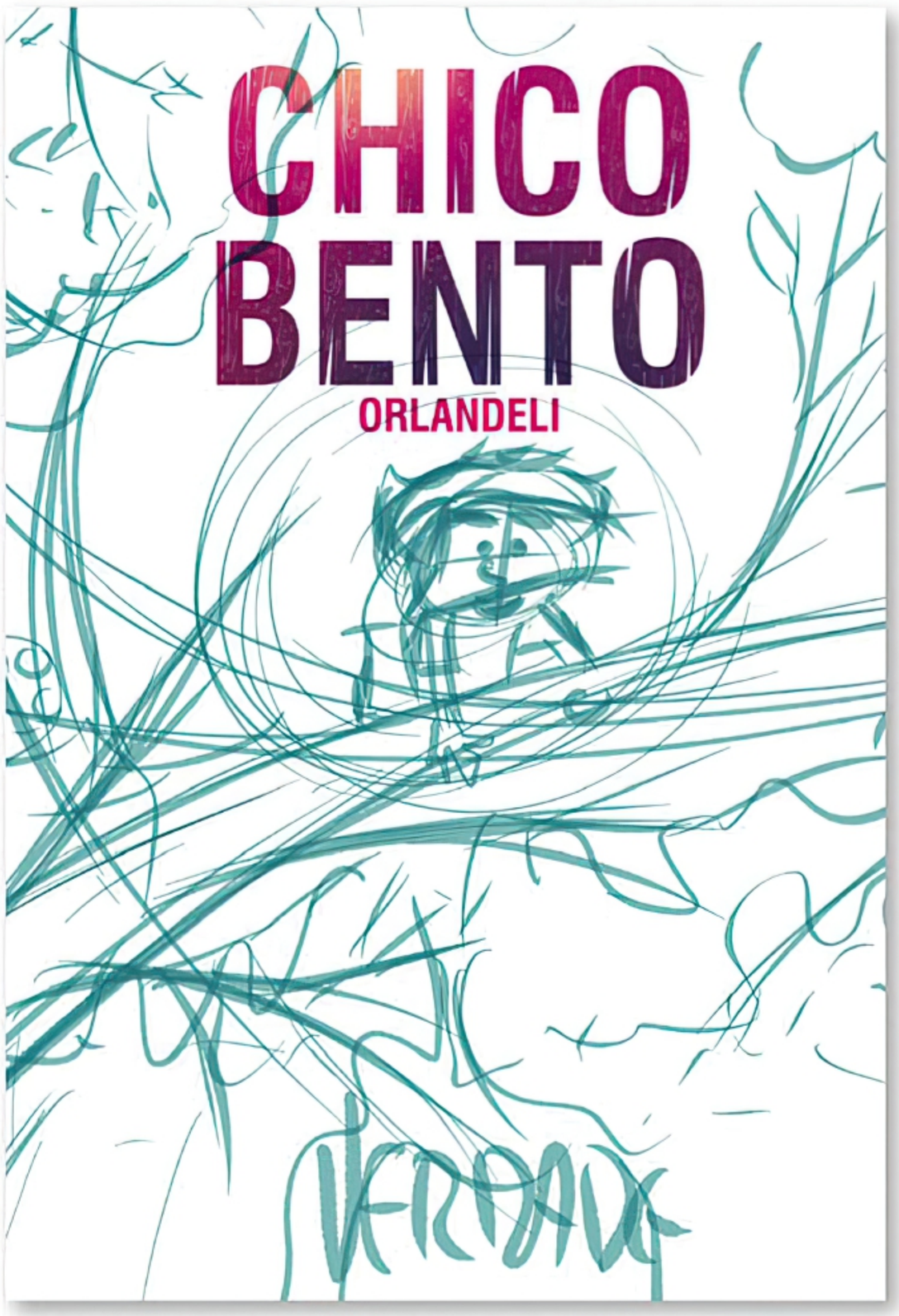
O passo seguinte é o desenho propriamente dito, quando ele vai esboçando de forma mais criteriosa cada elemento da página.

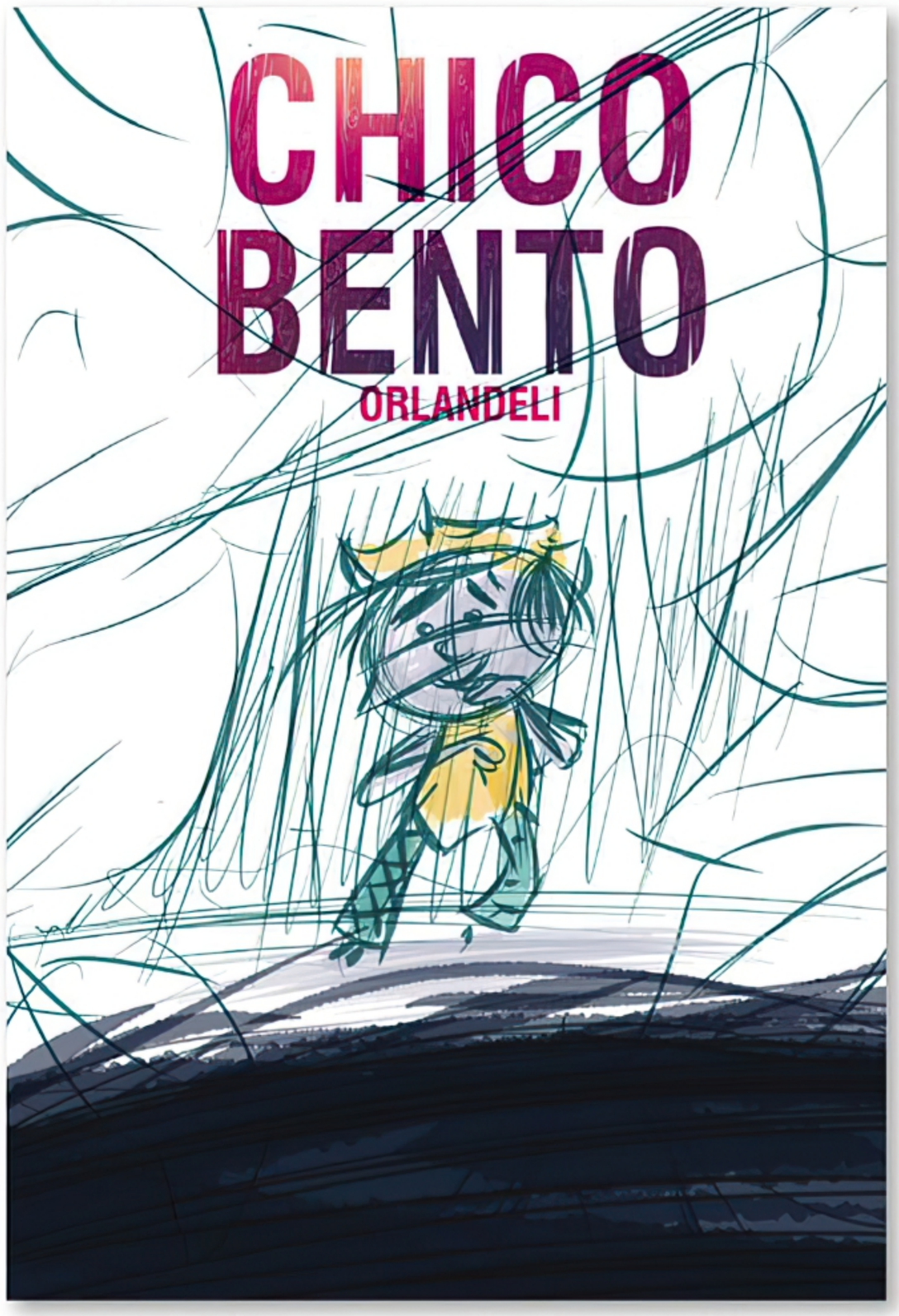
"Com tudo colocado no seu devido lugar, começo a finalizar. Primeiro, eu defino as manchas de cor do fundo, cada quadro e o seu recorte. E, como meu desenho tem muito grafismo, é comum acrescentar elementos que nem estavam no esboço para favorecer uma sacada gráfica", explica Orlandeli.

Depois disso, é o momento em que o autor insere detalhes diversos nos quadros, enquanto trabalha as cores em várias camadas. Como nem todos os desenhos da história possuem linhas, algumas partes são tons chapados sem contorno.

Assim, ele primeiro traça as linhas para delimitar as áreas e depois vai acrescentando os outros elementos, como sombras e luzes.

Até este ponto, tudo é feito no Ipad, no aplicativo Clip Studio. Para a edição final das cores, Orlandeli joga o arquivo (com várias camadas separadas) em outro programa, o Affinity Photo. É nele que ele acerta os níveis de cada canal de tom, aplica uma textura sobre a arte, para deixar tudo mais amarelado e rústico, até chegar na versão final. Página pronta, é a hora de fazer os balões e aplicar o texto.


CHICO
BENTO
ORLANDELI
VERDADE


CHICO
BENTO
ORLANDELI

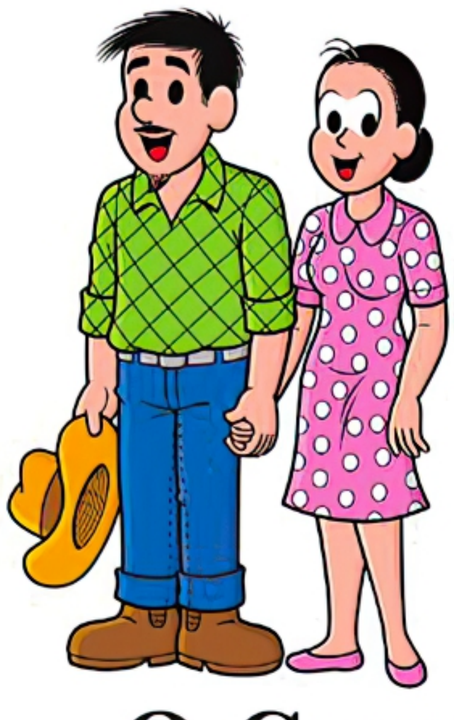
GRAPHIC MSP
PANINI COMICS
CHICO
BENTO
ORLANDELI
VERDADE

GRAPHIC MSP
PANINI COMICS
CHICO
BENTO
ORLANDELI
VERDADE

O processo de escolha da capa desta *Graphic MSP* consumiu muitas trocas de mensagens entre autor e editor.

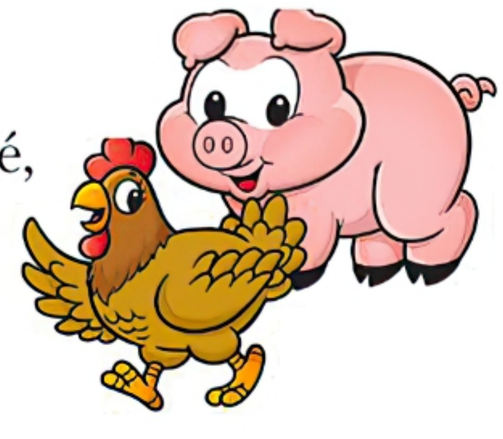
As primeiras versões eram mais contemplativas ou de medo, só com o Chico Bento. Mas o desafio era instigar o leitor. Afinal, por que o título *Verdade*?

E a solução foi incluir na arte um dos elementos folclóricos que estão na história. Aí, o talento de Orlandeli deu seu show.



O Chico Bento de Mauricio de Sousa

Desde que estreou, no ano de 1963, na tira *Hiroshi e Zezinho* (o Hiro e o Zé da Roça, respectivamente), publicada na hoje raríssima revista da cooperativa *Coopercotia*, o Chico Bento se mostrou um personagem bastante eclético. Desde a época em que era escrito e desenhado somente por Mauricio de Sousa até hoje, o simpático caipirinha viveu histórias de humor, de pureza, emocionantes, com mistério, aventurosas, com causos e até algumas tristes.



Seja sozinho ou na companhia dos seus pais, de Rosinha, Zé Lelé, Hiro, Zé da Roça ou de seus bichos de estimação, Giselda e Torresmo, o Chico Bento se tornou uma espécie de representante das pessoas do campo. O que não o impediu de se tornar o personagem favorito de muita gente que vive em cidades grandes.

Como suas histórias sempre estiveram muito ligadas à preservação da natureza e ao respeito ao meio ambiente, ele já acumula dois cargos de embaixador: da proteção das nascentes do Pantanal e da organização não governamental brasileira WWF-Brasil, que trabalha para impedir a degradação ambiental e promover a harmonia saudável entre a sociedade e a natureza.

Em *Verdade*, o leitor mais antigo vai encontrar alguns elementos que também já foram utilizados nas revistas mensais, como os clássicos causos da Vó Dita (que é inspirada na avó de Mauricio), a valorização da natureza e, especialmente, aquela tradicional "lição" dada a um cético homem da cidade, que se acha esperto demais.

Afinal, Adamastor não foi o único a passar por isso. Confira ao lado, quatro das cinco páginas da história *O Primo Tomé*, escrita por Robson Lacerda, com desenhos de Carlos Alberto Pereira e arte-final de Alvim Lacerda, publicada em novembro de 1984, na revista *Chico Bento 60*, da Editora Abril.

Nela, um primo adulto do nosso caipirinha, durante uma visita aos parentes da roça, desdenha dos causos do Nhô Quim. E o que acontece quando ele se embrenha na mata, se assemelha muito ao que é apresentado nas páginas desta *Graphic MSP*. Só que sem a companhia do Chico Bento e com um final que mostra que Tomé – que nunca mais apareceu – não parece ter aprendido a lição.

EI, PRIMO TOMÉ!
BOBAGEM! ESSAS HISTÓRIAS SÃO PURA CRENDICE!
OCÊ NUM DIVIA TÊ DUVIDADO DO NHÔ QUIM!
SÓ GENTE IGNORANTE ACREDITA!
SEI NÃO! SEI NÃO!
RIII
INCH
A MULA-SEM-CABEÇA!
BOBAGEM, CHIÇO! É SÓ UM CAVALO QUE FUGIU DA COCHEIRA E...
RIIIIIIICH!
NÃO PODE SER!
DEVO ESTAR IMAGINANDO COISAS!
GRRR!

NHAC!
UAAAAII!
CHUAÁÁ
OI, GAROTÃO! QUE TAL MORAR COMIGO, NO FUNDO DA LAGOA?
!
!
EI! QUE IDÉIA É ESSA DE PAQUERAR MINHA GAROTA?
!
FORA DAQUI!
TUM

OI!
OH, NÃO! VOCÊ É UM SACI!
QUE NADA, PEDRO BÓ!
SOU UMA GALINHA... UM CANGURU... UM JABURU...
MINHA NOSSA! PRECISO SAIR DAQUI!

LÁ TÁ ELE!
COITADO! ANDÔ IM CÍRCULO A NOITE TODA!
É COISA DI SACI!
OCÊ TÁ BEM, PRIMO TOMÉ?
VOCÊS NÃO VÃO ACREDITAR NO QUE ACONTECEU COMIGO!
DEPOIS DESSA, ACREDITO EM SACI, IARA, LOBISOMEM, MULA-SEM-CABEÇA...
...E ASSIM...
!
EI, JUVENAL! QUE TANTO VOCÊ OLHA PRO CÉU?
ESTOU TENTANDO VER UM DISCO VOADOR!
AH, AH, AH! ISSO É INVENCIONICE!
DISCOS VOADORES NÃO EXISTEM!
SÓ ACREDITO VENDO!
FIM

Foto: Paulo Vitale

Orlandeli nasceu em 1974, na cidade de Bebedouro, interior de São Paulo. Aos seis anos, mudou-se com a família para São José do Rio Preto, onde, em 1994, iniciou sua carreira, no *Diário da Região*, com a tira *Violência Gratuita* – que no começo dos anos 2000 passaria a se chamar *Grump*, e foi publicada até 2018.

Em 2002, o autor lançou a revista *Grump*, pela Editora Escala, e ganhou o troféu HQ Mix de *Publicação de Humor*.

Cartunista, quadrinista, chargista e ilustrador, já teve seu traço em veículos como *Folha de S.Paulo*, *Mundo Estranho*, *Saúde*, *Época*, *Superinteressante* e outras, e foi premiado nos salões de humor de Piracicaba – na categoria *Tiras*, em 2008, com *(Sic)* –, Rio de Janeiro, Paraguaçu Paulista, Recife e até na Espanha.

Também foi laureado no 31º Prêmio Abril de Jornalismo, em 2006, na categoria *Visual – Infografia*. E teve seis obras contempladas pelo ProAC – Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo: *(Sic)*, que saiu pela Conrad em 2010; *Daruma* (Sesi-SP, 2016); *O Sinal* (Jupati, 2017), *Os olhos de Barthô* (independente, pelo selo Gambatte, 2019) e *A Coisa* e o terceiro volume de *O Mundo de Yang*, ambos ainda inéditos.

Além dos álbuns já mencionados, Orlandeli publicou: *Eu matei o Libório* (2013) e *Grump – Naqueles Tempos, 20 anos de histórias* (2014) e *O Mundo de Yang* (2015), todos de forma independente; *Grump – Um dia eu chego lá*, *O Mundo de Yang* (com o mesmo conteúdo da edição independente), *(Sic) – Volume 1 – Sim, eu posso ver... Eu acho* e *(Sic) – Volume 2 – É... Olhando assim faz sentido*, pela Sesi-SP, em 2016; e participou de várias edições da revista *Front*, da Via Lettera, e dos álbuns *MSP 50 – Mauricio de Sousa por 50 Artistas* (no qual fez uma HQ do Capitão Feio), em 2009, e *Mônica's*, em 2013, ambos da Panini. Em 2017, lançou a *Graphic MSP Chico Bento – Arvorada*, ganhadora do troféu HQ Mix, na categoria *Publicação Juvenil* e que foi a terceira obra do autor a ser finalista do prêmio Jabuti – as outras foram *O Sinal* e *Os Olhos de Barthô*.

Este ano, além de *Chico Bento – Verdade*, deve lançar os já citados *A Coisa* e uma nova coletânea de *O mundo de Yang*.

Para acompanhar o trabalho do autor, visite o seu site oficial: www.orlandeli.com.br.

Agradecimentos

A meus pais Geny e Dionízio *(in memoriam)*, por sempre apontarem os melhores caminhos nessa longa estrada.

Ao Ian *(in memoriam)*, pela oportunidade única de caminhar alguns passos ao seu lado.

A Cláudia, que me acalma o coração.

GRAPHIC MSP

MAURICIO DE SOUSA EDITORA

CHICO BENTO

ORLANDELI

VERDADE